

Projeto Educativo

/

Plano Anual

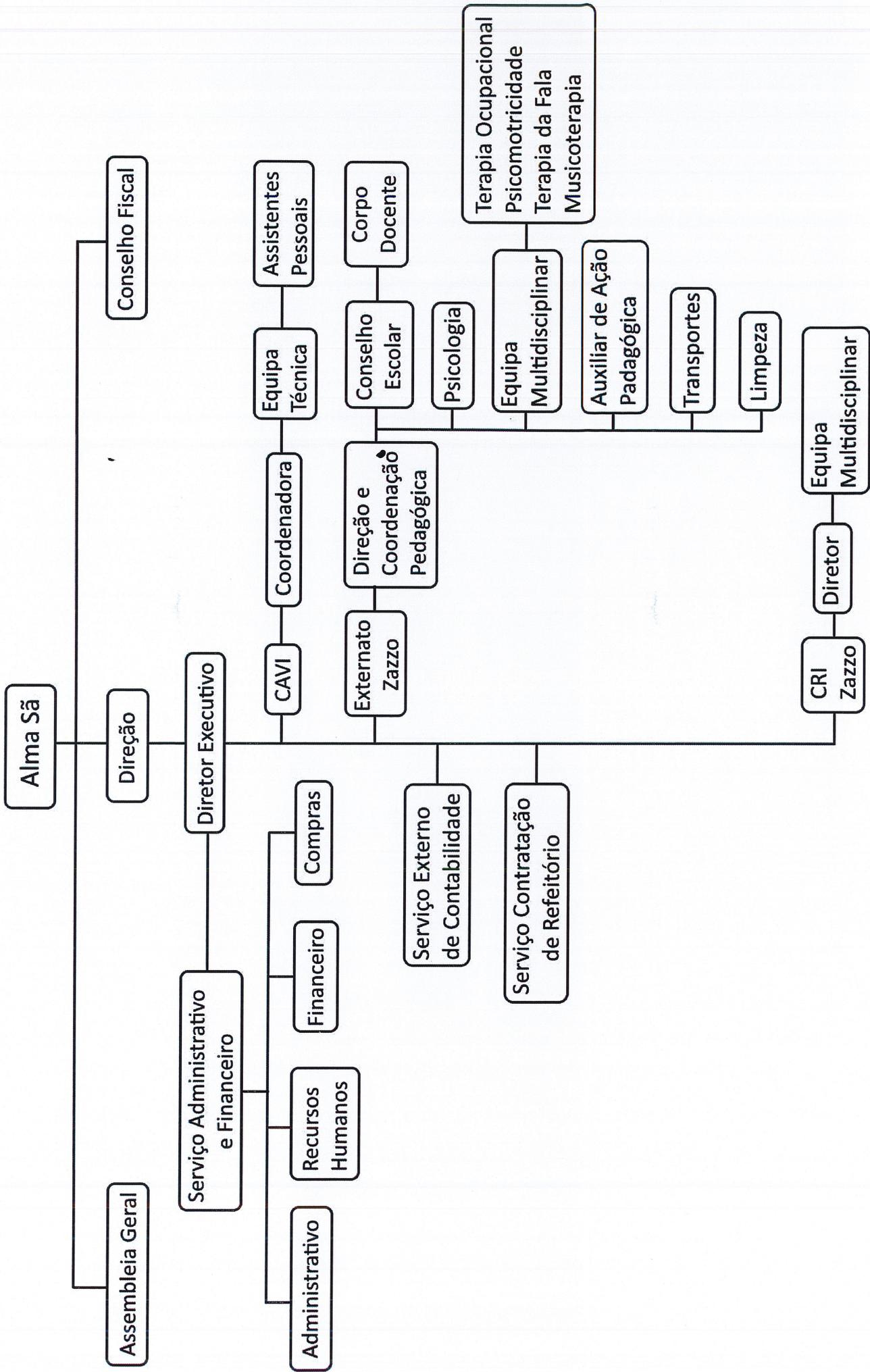
/

Regulamento

1. Caracterização da Instituição

1.1. Meio Envolvente

1.2. Espaço Físico



1.1. Meio Envolverte

O Externato Zazzo situa-se numa pequena elevação rodeada de pequenas quintas, na freguesia do Monte de Caparica.

A sua situação é privilegiada, pois encontra-se perto da via rápida que liga as cidades de Almada e da Costa da Caparica, evidenciando assim um fácil acesso a estes centros, mas suficientemente afastado para que a calma e o sossego se faça sentir.

Na sua área circundante podemos encontrar uma grande diversidade de atividades económicas como, a agrícola, a piscatória, o comércio e o turismo.

1.2. Espaço Físico

O Externato Zazzo compreende quatro edifício e um logradouro com um campo polivalente.

No rés-do-chão do edifício principal situa-se a secretaria, e três salas de aula salas de aulas e casas de banho adaptadas, wc funcionários e um gabinete de arrecadação. Ainda no rés-do-chão temos a sala de Snoezellen devidamente equipada, uma sala de espera/convívio e duas casas de banho. No primeiro andar está situado o gabinete da direção, o gabinete de psicologia, quatro salas de aula, sendo uma das salas destinada às atividades de expressões; o refeitório com cozinha e despensa. No

edifício existem várias casas de banho para docentes e discentes devidamente adaptadas.

O segundo edifício refere-se ao ginásio com dois vestiários e respetivas casas de banho adaptadas e uma sala de material, uma cozinha pedagógica e uma sala de psicomotricidade devidamente equipada.

O terceiro edifício destina-se aos apoios específicos de terapias da Fala, Ocupacional e Psicomotricidade.

O quarto edifício é uma arrecadação com um alpendre de lazer de apoio ao recreio.

2. Projeto Pedagógico

2.1. Introdução

2.2. Caracterização da População

2.3. Objetivos Gerais

**2.4. Recursos Humanos/Equipa
Multidisciplinar**

2.5. Recursos Materiais

2.6. Avaliação

2.1. Introdução

O Externato Zazzo é uma Instituição Particular de Ensino Especial, situado na Quinta do Areeiro, Monte de Caparica e atende uma população diversificada portadora de deficiência, oriunda de várias localidades do Concelho de Almada, Seixal, Barreiro e limítrofes. Tem como Entidade titular a Associação de Pais, Técnicos e Amigos, AlmaSã - Centro de Educação Especial de Almada.

O Externato Zazzo entrou em funcionamento em setembro de 1982, tendo autorização definitiva nº34 do MEC. Devido a novas orientações e "políticas de Ensino" na Educação Especial, a sua população escolar diminuiu bastante.

Deste modo a equipa tem tentado corresponder ao longo destes anos às necessidades duma população portadora de deficiência não só "envelhecida" como com graves problemas motores e cognitivos.

Assim o Externato tem investido pedagogicamente numa reeducação permanente que se traduza nas diversas aprendizagens ao longo da vida. Também toda a sua preocupação se tem feito sentir no que diz respeito ao espaço físico, assim como em recursos materiais e humanos, com vista a melhorar o atendimento aos nossos alunos.

Existe ainda um número de alunos que estão matriculados no 1ºCiclo com programas Educativos Individuais, com as devidas adaptações curriculares e outros que devido à sua problemática apresentam um Currículo Especifico Individual.

Ao longo destes anos houve sempre uma preocupação de nos mantermos atualizados. Assim, tem havido um apetrechamento de novos meios tecnológicos, a par da formação de alguns técnicos, como suporte a uma ensino mais inovador, criativo e apelativo.

Um projeto pedagógico impõe-nos uma liha de atuação mais coesa e harmoniosa por parte de todos os elementos que nele participem. Se numa escola de Ensino Regular é reconhecida a sua importância, numa escola de Educação Especial torna-se premente a sua existência.

Numa população com problemas tão diversificados e muitas vezes graves, torna-se imprescindível que todo o pessoal técnico e não técnico se envolva neste processo educativo, de forma a que a linguagem e actuação sejam comuns, respeitando sempre a individualidade de cada criança ou jovem.

2.2. **Caracterização da População**

A população atendida no Externato Zazzo é muito diversificada, quer ao nível etário quer nas suas necessidades e capacidades. Mediante esta realidade, e sentindo que poderíamos obter melhores resultados pedagógicos, dividimos a população de modo a centrar a nossa intervenção como equipa multidisciplinar, em quatro sectores que passamos descrever sucintamente: Sensorial, 1ºCiclo, Reeducação Permanente/Aprendizagens ao Longo da Vida.

O setor sensorial engloba um grupo heterogéneo de crianças portadoras de multideficiências graves e de um nível etário mais

baixo. Face a este quadro o grupo apresenta uma diversidade de comportamentos, interesses e necessidades.

O 1ºCiclo abrange um grupo de crianças e jovens com dificuldades específicas de aprendizagem associadas a problemas comportamentais. A maioria destes alunos são oriundos de famílias socialmente desfavorecidas e desestruturadas.

No sector Reeducação Permanente/Aprendizagens ao Longo da Vida temos dois grupos de jovens: um com um quadro de multideficiências graves que foi impedido da aquisição de autonomia, quer num plano social ou pessoal; e outro grupo formado por jovens do sexo masculino e feminino que necessitam de atividades/alternativas e que engloba jovens com algumas aquisições escolares, mas que apresentam muitas dificuldades na sua autonomia.

Salientamos o facto de alguns alunos apresentarem alterações no seu comportamento (por vezes graves), evidenciando uma fraca auto-estima e graves distúrbios nas relações interpessoais. Isto devido ao facto de grande parte da nossa população ser proveniente de famílias socialmente desfavorecidas. Daí algumas dificuldades na articulação com a família do jovem ou criança portadora de deficiência.

A intervenção da equipa terá resultados mais eficazes se houver um envolvimento da família no projecto educativo do seu educando.

2.3

Objetivos Gerais

Face à problemática exposta delineámos os seguintes objetivos com o intuito de responder às necessidades específicas da nossa população:

- Respeitar a individualidade de cada criança ou jovem valorizando a sua identidade cultural e familiar, garantindo a igualdade de oportunidades.
- Proporcionar aos alunos a possibilidade de promoção do sucesso escolar e educativo no âmbito do 1ºCiclo.
- Estimular o desenvolvimento motor e sócio-afectivo o mais próximo dos padrões normais.
- Proporcionar o bem estar emocional e físico.
- Proporcionar experiencias que vão ao encontro dos interesses, necessidades e capacidades das crianças e jovens.
- Contribuir para o desenvolvimento progressivo da autonomia e sentido de responsabilidade.
- Favorecer e possibilitar os meios com vista à sua integração familiar e social.
- Fomentar a participação da família no projeto educativo do seu educando.
- Assegurar e manter um bom relacionamento com a comunidade perspetivando uma integração plena.
- Proceder à despistagem de inadaptações e outras deficiências.
- Promover a inclusão através de apoios específicos nas áreas de psicologia, terapias, desporto adaptado e A.V.D.

(actividades da vida diária) e outras em função das necessidades...

A concretização dos objetivos descritos anteriormente depende necessariamente da existência de uma equipa diversificada, consciente da importância de um trabalho conjunto e de compreender a criança ou jovem como um todo. Para a implementação e continuidade deste processo, não é só importante o papel da Equipa Multidisciplinar mas também a qualidade e variedade de recursos materiais e espaços físicos diferenciados e adaptados à realidade da população atendida.

2.4. Recursos Humanos / Equipa Multidisciplinar

Ao longo destes anos a equipa tem sofrido remodelações sucessivas e significativas para responder duma forma, mais qualitativa à especialidade dos problemas existentes.

Atualmente o quadro técnico é constituído pelos seguintes elementos:

- Diretor Pedagógico
- Professores de Educação Especial
- Psicólogo
- Terapeuta Ocupacional
- Terapeuta da Fala

- Técnico Superior de Ensino Especial e Reabilitação/Psicomotricista
- Professores 1ºCEB
- Professores extra-curriculares/Trabalhos manuais
- Monitores
- Técnico de Educação Física
- Mestre de Karaté

Para além do quadro técnico é também de extrema importância a actualização dos Auxiliares de Educação e Vigilantes no processo educativo.

Quadro do pessoal Não Técnico e Não Docente:

- Assistente Administrativo
- Motoristas
- Cozinheira
- Auxiliares/Vigilantes
- Servente de limpeza

2.5. Recursos Materiais

Tendo em conta as necessidades específicas destas crianças e jovens a instituição possui equipamento e material adequado, de forma a possibilitar a concretização dos objetivos estabelecidos pelos projetos pedagógicos.

Tem existido ao longo do tempo, uma constante preocupação não só em criar novos espaços de actividade

como também em adquirir e adaptar materiais e equipamentos que vão ao encontro das problemáticas e necessidades de cada aluno.

2.5.1. Sala de Terapia Ocupacional Terapia da Fala e Psicomotricidade

Sala destinada aos apoios de Terapia Ocupacional, Terapia da Fala e Psicomotricidade, possuindo material e equipamento Específico da área.

2.5.2 Gabinete de Psicologia

Este espaço destina-se ao apoio dos alunos na área da Psicologia.

2.5.3 Cozinha Pedagógica

O objetivo principal desta área de A.V.D. é colocar os alunos perante situações e factos que terão que enfrentar no seu dia-a-dia. Nesta atividade tentar-se-á dar ênfase a situações concretas relacionadas com a vida prática em casa, abordando principalmente as práticas de cozinha e o tratamento de roupa. As tarefas realizadas nesta área passarão pela culinária, lavagem de loiça, pôr a mesa, lavagem de roupa, passagem a ferro, fazer compras, organização de livros de ementas e manuseamento com equipamento.

2.6

Avaliação

2.6.1

Currículos

O Processo de admissão compreende um primeiro contacto da família com o Externato através de uma entrevista com a Psicóloga. É feita a recolha de dados anamnésicos clínicos, psicológicos e mesológicos para posterior consulta de toda a equipa com vista à elaboração do seu Plano Educativo Individual e Programas Educativos.

De seguida a criança ou jovem é avaliada pelos diferentes técnicos que irão intervir mais diretamente no caso.

Depois desta primeira abordagem o caso será estudado e analisado, em conjunto pela equipa, definindo-se aí estratégias de intervenção, cabendo ao professor dinamizar todo o processo resultante do Programa Educativo Individual e estabelecer o Currículo Específico Individual mais adequado.

Dada a população atendida no Externato Zazzo, já caracterizada anteriormente são tidos em conta essencialmente procedimentos pedagógicos com vista ao reforço da autonomia individual dos alunos com necessidades educativas específicas.

2.6.2.

Avaliação dos Alunos

As normas de avaliação que se indicam foram elaboradas com base na legislação que regulamenta o actual sistema de avaliação, sendo feitas as devidas adaptações.

A avaliação dos alunos é um elemento essencial para uma prática educativa integrada, permitindo a escolha de informações e a tomada de decisões adequadas às necessidades e capacidades do aluno.

Enquanto elemento da prática educativa, a avaliação tem carácter sistemático e contínuo, permitindo selecionar os métodos, os recursos educativos, as adaptações curriculares e as respostas às necessidades educativas dos alunos. Esta permite orientar a intervenção do professor na sua relação com os alunos e os encarregados de educação. A escola através dos seus órgãos próprios é responsável pelo percurso escolar dos alunos devendo garantir o sucesso escolar dos mesmos.

A avaliação dos alunos pressupõe o trabalho em equipa de todos os técnicos envolvidos, bem como a participação dos alunos e dos encarregados de educação. Podem ainda intervir no processo de avaliação os Serviços de Psicologia e Orientação, assim como os Serviços de Saúde e outros serviços desde que tal seja considerado relevante.

Modalidades da Avaliação:

Contínua - Individual e de carácter formativo, será efetuada pelo técnico. É relativa ao contacto diário com os alunos.

Semanal, Quinzenal ou Mensal - Avaliação de carácter formativo, participada, situada no tempo, em que são confrontados os objetivos curriculares atingidos com os planificados.

Semestral e Final - Avaliação sumativa, qualitativa, quantitativa e descritiva elaborada por cada técnico a partir da avaliação formativa.

Para cada uma destas modalidades de avaliação será necessário efetuar registos, pelo que se recomenda a elaboração de grelhas, as quais se encontram junto ao plano anual de cada técnico.

Cada aluno deverá ter o seu perfil pedagógico registado num dossier e no seu processo individual. No dossier serão arquivados todos os trabalhos que o aluno tenha feito. No processo individual serão arquivados todos os trabalhos em que os alunos tenham demonstrado alterações no seu comportamento, assim como os relatórios dos momentos de avaliação sumativa.

Estes serão elaborados em triplicado, sendo um dos exemplares enviado ao encarregado de educação, outro arquivado no processo pedagógico individual e o terceiro será arquivado no processo global.